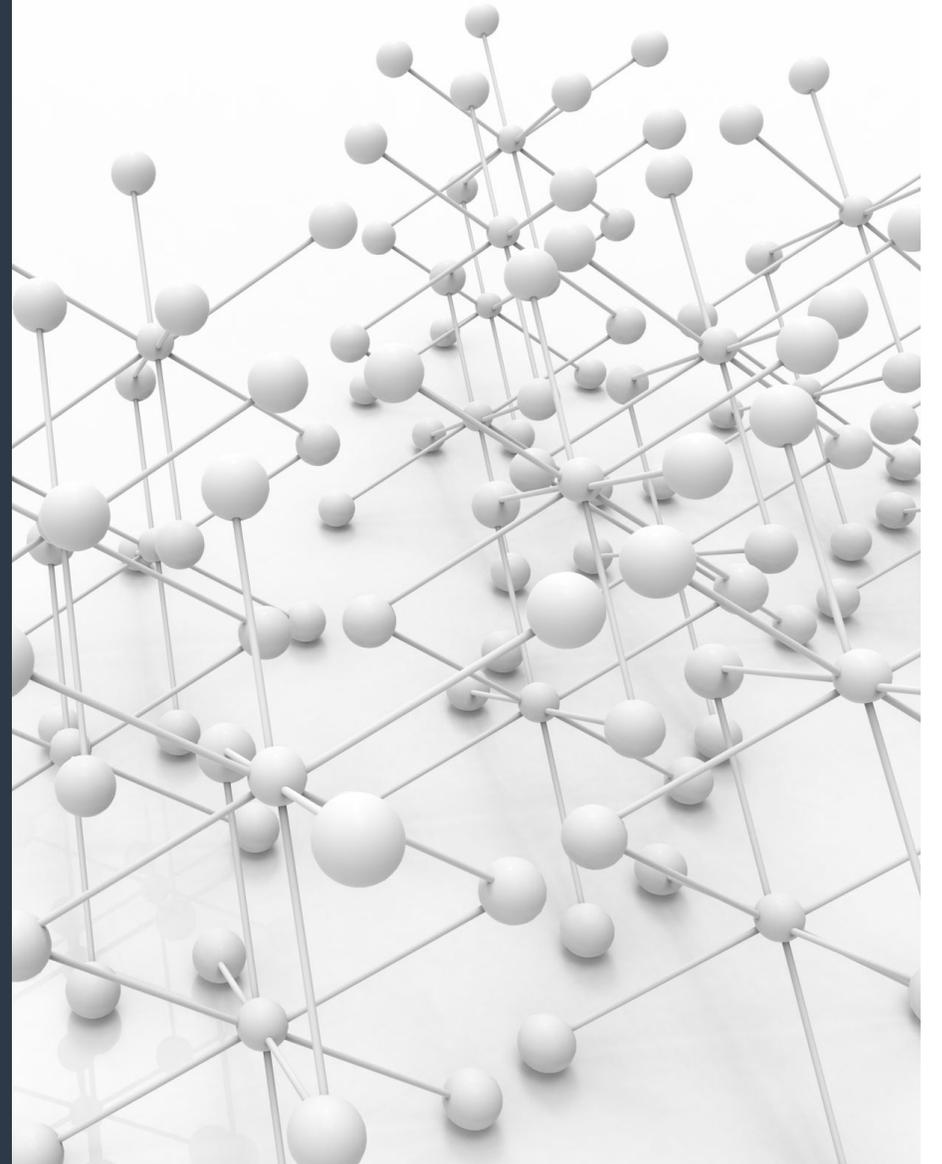


# REINVENÇÕES DA APS EM TEMPOS DE COVID-19:

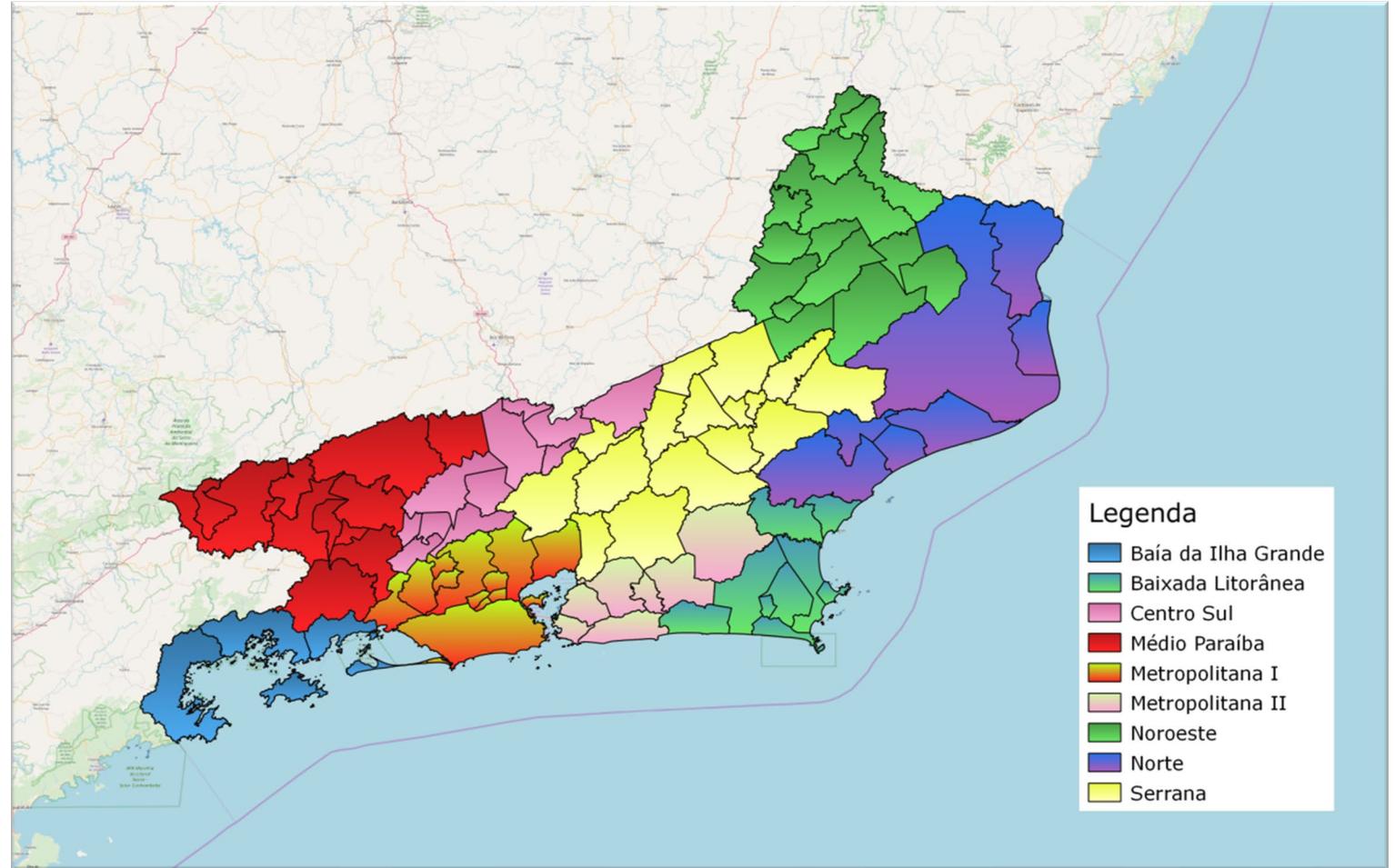
## COMO ENFRENTAR OS NOVOS E PERMANENTES DESAFIOS DO CUIDADO EM SAÚDE?

Convite da Coordenação do Mestrado Profissional em Saúde  
da Família – PROFSAÚDE - UFF

Monica Almeida – Assessoria Técnica de Planejamento em  
Saúde – SES/RJ



# A SES – RJ E SEU PAPEL INSTITUCIONAL





**1ª Versão - 19/03/2020**

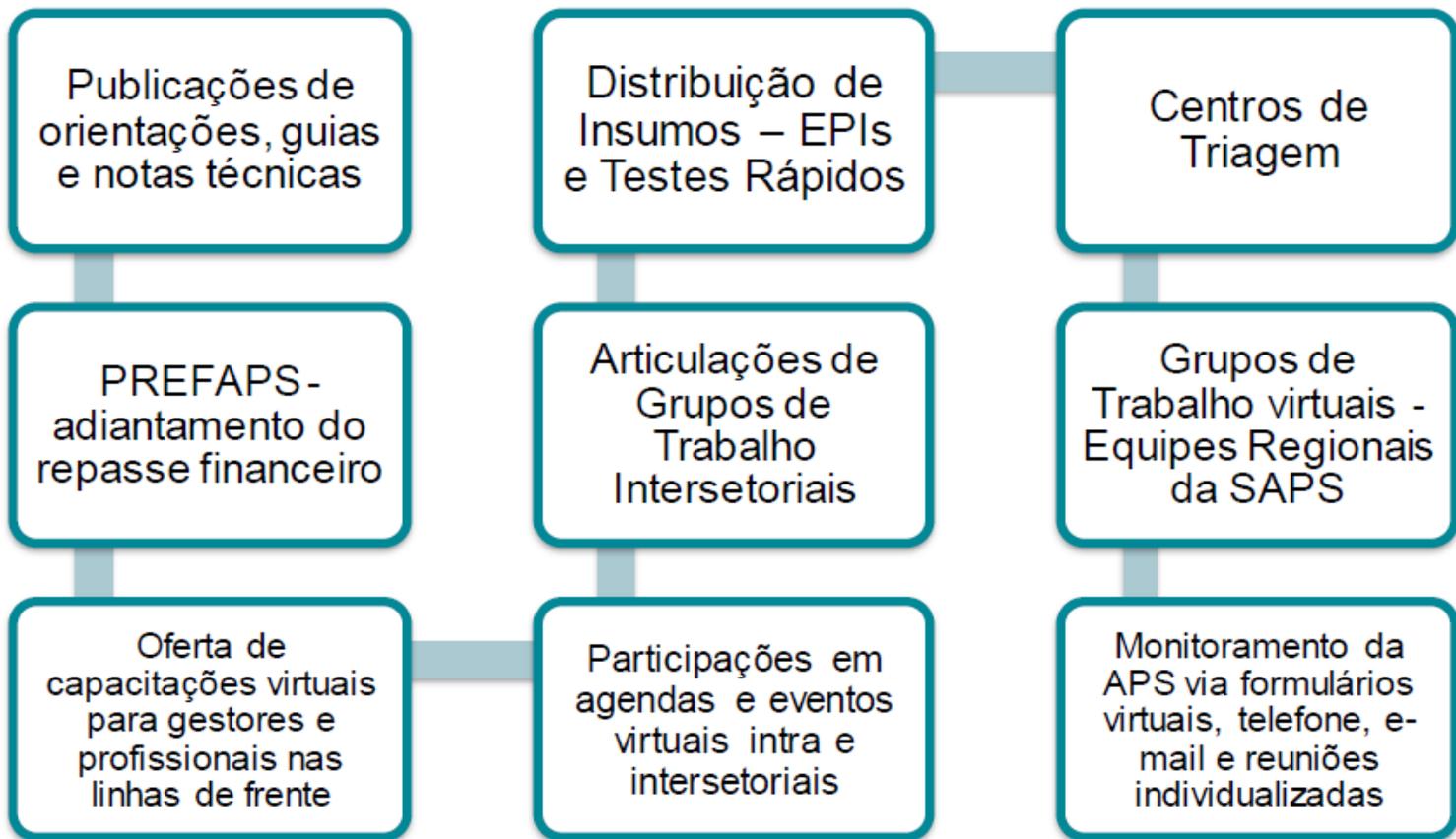
**2ª Versão - 27/04/2020**

**3ª Versão - 08/06/2020**

**Diretrizes para implementação de  
Planos de Contingência da APS  
na pandemia de Covid-19**

Versão 3

A Gestão do Estado Rio de Janeiro, no seu papel técnico-político de indução ao fortalecimento da APS, tem se articulado junto aos municípios e regiões de saúde/COSEMS/CONASS/MS/Outras instituições parceiras durante todo o período da pandemia.



<b>PRODUÇÕES</b>	<b>QUANTITATIVO</b>
WEBNAR E OUTROS EVENTOS	11
ENCONTROS ONLINE	50
CAPACITAÇÕES	12
OFICINAS	6
NOTAS TÉCNICAS	28

## INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE RISCOS - CONASS/CONASEMS

Capacidade de Atendimento	Epidemiológico
Taxa de ocupação de leitos de UTI adulto por SRAG/ COVID-19	Variação do número de óbitos por SRAG nos últimos 14 dias
Taxa de ocupação de leitos clínico adulto por SRAG/ COVID-19	Variação do número de casos de SRAG nos últimos 14 dias
Previsão de esgotamento de leitos de UTI	Taxa de positividade para COVID-19

A Taxa de cada indicador gera uma pontuação, que deve ser somada, e classificada em cinco níveis de risco.

Quadro 2. Classificação final da avaliação de riscos, segundo a pontuação obtida e medidas de distanciamento

Pontos	Risco	Sinalização	Medidas de distanciamento
0	Muito Baixo	Verde	Distanciamento Social Seletivo 1
1 a 9	Baixo	Amarelo	Distanciamento Social Seletivo 2
10 a 18	Moderado	Laranja	Distanciamento Social Ampliado 1
19 a 30	Alto	Vermelho	Distanciamento Social Ampliado 2
31 a 40	Muito alto	Roxo	Restrição Máxima

# MAPA DE DISTRIBUIÇÃO REGIONAL SEGUNDO AVALIAÇÃO DE RISCO

Detalhamento das medidas de enfrentamento  
no Decreto Nº 47152 DE 06/07/2020

RISCO

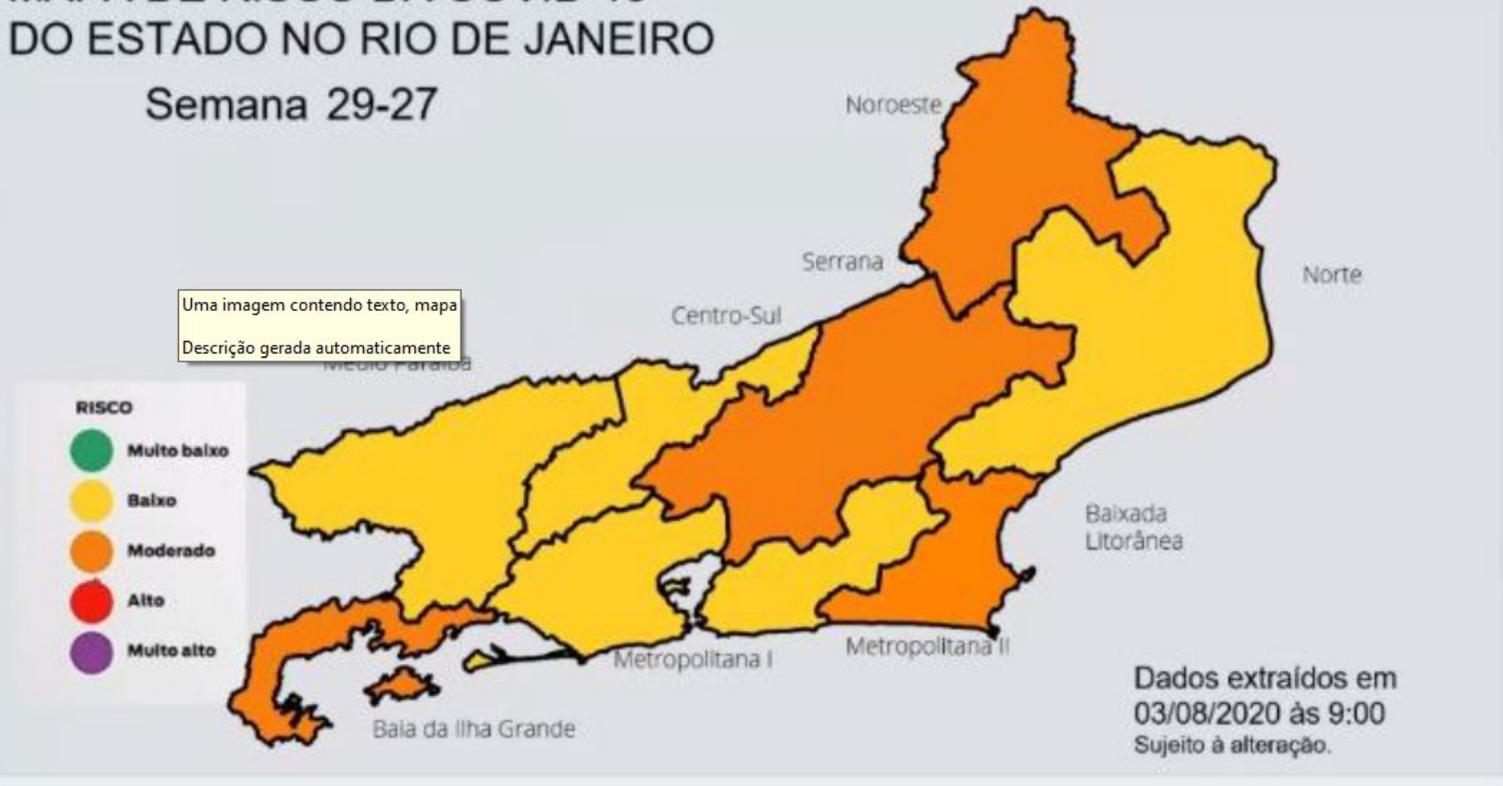
- Muito baixo
- Baixo
- Moderado
- Alto
- Muito alto



# REGIÕES DE SAÚDE - RJ

## MAPA DE RISCO DA COVID-19 DO ESTADO NO RIO DE JANEIRO

Semana 29-27



Fonte: <https://coronavirus.rj.gov.br/secretaria-extraordinaria-da-covid-19-lanca-3a-edicao-do-painel-de-indicadores-de-risco-de-coronavirus/>

# Mapa de Risco de COVID-19 do Estado do Rio de Janeiro

5ª atualização - 03/09/2020

## RISCO

- Muito baixo
- Baixo
- Moderado
- Alto
- Muito alto



# CONVIVENDO COM A COVID-19: PONTOS IMPORTANTES

Considerando que as atividades da APS não foram suspensas, a convivência com o Coronavírus exige reorganização para a garantia da Integralidade do Cuidado.

1. **Contextualização de casos, Vigilância em Saúde - avaliação epidemiológica e estratificação de risco local**
2. **Construção de indicadores para estratificação em níveis de retomada**
3. **Medidas de prevenção e controle**
  - 3.1 Estrutura – RH| Equipamentos| Insumos | Processos de Trabalho | Fluxos
  - 3.1 Segurança do paciente e controle de transmissão
  - 3.2 Manejo clínico

# CONVIVENDO COM A COVID-19: PONTOS IMPORTANTES

## 4. Saúde dos profissionais das Unidades Básicas de Saúde

4.1 Testagem – quais e quando os profissionais devem ser testados;

4.2 Trabalhadores dos grupos de risco – retornam às atividades normalmente ou se limitam a atendimentos programados (exceto covid-19);

4.3 Saúde Mental – estratégias para identificar acolher e apoiar profissionais em sofrimento devido aos impactos da pandemia.

## 5. Comunicação de risco

5.1 Comunicação interna (entre instituições e profissionais) – manter as informações atualizadas em conformidade com as últimas publicações de instituições de referência;

5.2 Comunicação externa (com o território e comunidade) – divulgar a situação epidemiológica local e risco de dispersão e realizar articulação com lideranças locais e grupos específicos; Elaborar e transmitir distribuir material/informações.

# CONVIVENDO COM A COVID-19: PONTOS IMPORTANTES

## 6. Organização dos fluxos assistenciais

**6.1** Horário de atendimento –duração do atendimento, intervalo entre as consultas e alternância de modalidades (virtual e presencial);

**6.2** Acolhimento – fluxos separados para acolhimento COVID-19, agenda programada e demanda espontânea;

**6.3** Visita domiciliar –quantos profissionais irão compor a equipe que realizará a visita, EPIS utilizados, em quais casos entrarão nas casas ou ficarão na entrada;

**6.4** Farmácia, imunização, demais procedimentos –formas de evitar fila e como proceder em caso de filas se formarem;

**6.5** Encaminhamento e transporte de paciente.

# CONVIVENDO COM A COVID-19: PONTOS IMPORTANTES

## 7. Atendimento à população

7.1 Atendimento em Saúde Bucal – Cuidados específicos para segurança do paciente;

7.2 Atendimento de enfermagem e médico;

7.3 Atendimento de equipe multiprofissional - serão realizadas interconsultas? Se sim, definir quantidade de profissionais participantes e distanciamento necessário. Avaliar estratégia quando a estrutura não permitir distanciamento adequado;

7.4 Presença de acompanhante – permitido acompanhante ou somente a grupos específicos, como grávidas, crianças e idosos;

7.5 Grupos e atividades coletivas – Definir se atividades coletivas poderão ser retomadas de acordo com a estrutura das UBS e/ou outros espaços do território com possibilidade de distanciamento adequado e com número de pessoas limitado. Avaliar uma forma gradual de retomada dessas atividades e possibilidade de ser online.

7.6 Teleatendimento – Definir quando serão recomendados;

7.7 Registro de Atividades

7.8 Testagem

## CONVIVENDO COM A COVID-19: PONTOS IMPORTANTES

**8. Linhas de cuidado/Áreas Técnicas e Populações vulnerabilizadas**

**9. Programa Saúde na Escola**

**10. Programa Bolsa Família** – Definir fluxo de acompanhamento dos beneficiários – em especial as gestantes.

**11. Monitoramento das atividades retomadas** – Definir um instrumento que avalie o avanço ou retrocesso das atividades estratificadas por níveis.



## Desafios para a reorganização da APS

- Subfinanciamento do SUS historicamente e na atual conjuntura;
- Eleições municipais e atual momento político;
- As divergências de informações (incluindo fake news da saúde);
- A continuidade do cuidado dos usuários com doenças crônicas e os possíveis sinais de agravamento;
- O papel da APS no cuidado e atenção às sequelas causadas pelo COVID-19;
- Como apoiar o isolamento domiciliar junto ao cenário de políticas intersetoriais insuficientes?

- Referências:

- Material disponibilizado pela SAPS – SES-RJ do 32º Fórum Permanente da Atenção Primária à Saúde no estado do Rio de Janeiro

- [www.saúde.rj.gov.br](http://www.saúde.rj.gov.br)

Obrigada!

[monica.almeida@saude.rj.gov.br](mailto:monica.almeida@saude.rj.gov.br)